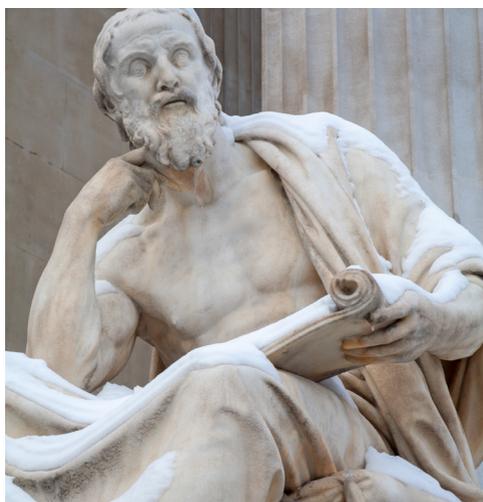


O ESTUDO DE HISTÓRIA E PRÉ-HISTÓRIA

1. O ESTUDO DE HISTÓRIA



A História é a ciência responsável pelo estudo dos homens através do tempo e espaço. O ofício do pesquisador e professor de História consiste em situar os fatos no seu próprio tempo e contextualizá-los. Para o filósofo Karl Marx, “É necessário conhecer o passado para compreender o presente e modificar o futuro.”



1.2. TEMPO

O tempo é duração relativa dos eventos, o que cria a noção de presente, passado e futuro nos seres humanos. O modo como medimos o tempo é uma convenção histórica e social. Em muitas sociedades agrárias, a natureza ditava o ritmo de trabalho como períodos de dia e noite, colheita e plantação; enquanto nas sociedades industriais, as rotinas eram determinadas pela velocidade de produção.

Atualmente, medimos o tempo em unidades como segundos, minutos, horas, dias, meses, anos, décadas e séculos através de relógios e calendários. Os calendários são determinados de acordo com as necessidades socioculturais de um povo, auxiliando-os em sua organização social como é possível observarmos na tabela a seguir:

Desse modo, o estudo da História permite analisarmos a trajetória das sociedades e compreendermos problemáticas vivenciadas atualmente, devido às transformações econômicas, políticas e sociais.

1.1. O TERMO “HISTÓRIA”

Heródoto inaugurou os conceitos de história e historiador (do grego “histor”, ou seja, testemunha ocular), uma metodologia para conferência e validação de suas fontes, tornando-se o “pai da História”.

Na segunda metade do século V a.C., Heródoto inseriu-se no estudo sobre as guerras, visando registrar feitos memoráveis e compreender, na óptica dos homens, suas motivações. Debruçou-se atentamente às Guerras Médicas entre gregos e bárbaros, aqueles que não compreendiam seu idioma.

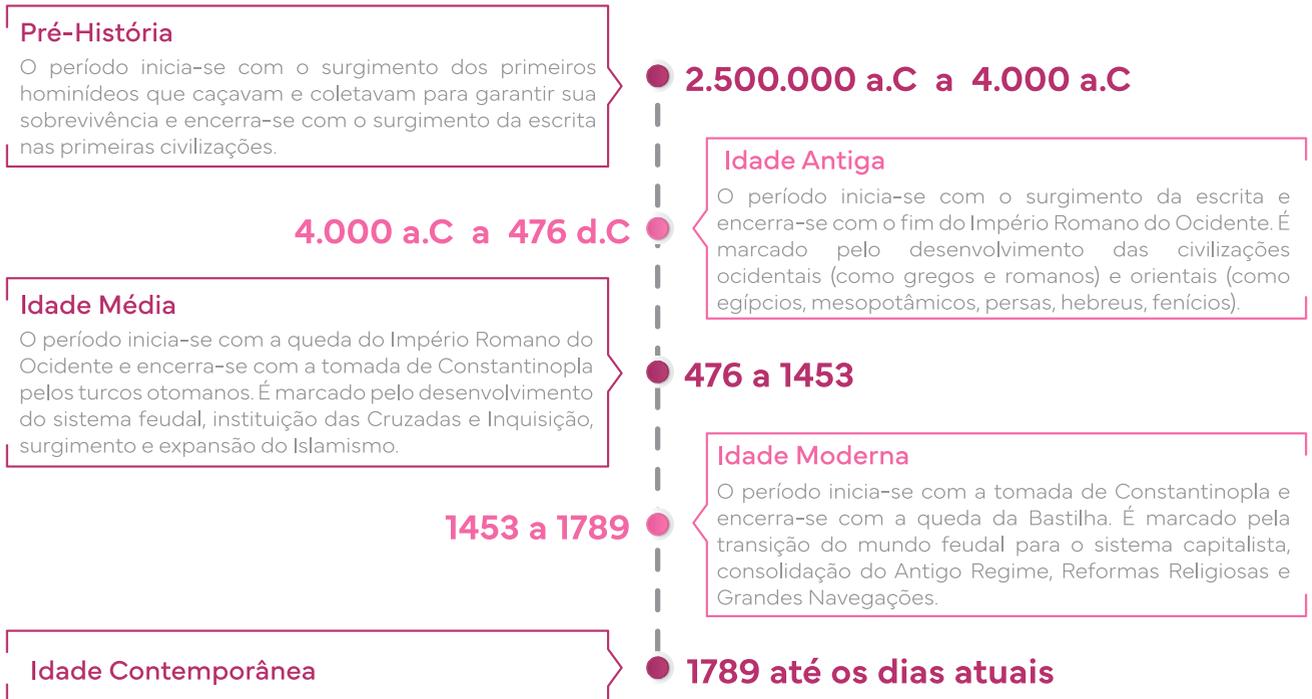
Visou rememorar o que aconteceu na Grécia e como se constituíram os impérios Persa, Assírio e Egípcio. Portanto, elaborou uma metodologia inédita que consistiu em procurar templos perdidos, percorrer desertos e entrevistar diversas pessoas, especialmente sábios, que podiam narrar longínquas histórias. Após sua longa viagem, na qual registrou opiniões, inclusive conflitantes, costumes e hábitos distintos dos gregos, deparou-se com uma grande variedade de formas de expressão.

1º DE JANEIRO DE 2000	24 DE RAMADA DE 1378	23 DE TEVET DE 5760	7º DIA DO 12º MÊS DO ANO DO COELHO
 OCIDENTAL (Gregoriano)	 ISLÂMICO	 JUDAICO	 CHINÊS
- Baseado no ciclo solar, tem como referência o nascimento de Cristo.	- A base é a Lua. Inicia-se com a fuga de Maomé de Meca, em 622 d. C.	- Calendário lunar, parte da criação do mundo conforme a Bíblia.	- Referência lunar. Iniciado em 2697 a. C., ano do patriarca chinês Huangti.
Fonte: Adaptado de <i>Época</i> , n° 55, 7 de junho de 1999			

1.3 Os PERÍODOS DA HISTÓRIA

Ao longo do tempo, convencionou-se organizar os eventos em “períodos” para facilitar ensino e pesquisa em História. A periodização está organizada de maneira cronológica e utiliza acontecimentos considerados marcantes para determinar o início de um período e, consecutivamente, o fim de outro. No entanto, não significava o registro de mudanças profundas e imediatas na sociedade, mas o início de um processo lento e gradual de transformações.

Difundiu-se uma **linha do tempo** baseada em eventos ligados ao continente europeu. Apesar de muitos historiadores questionarem os marcos escolhidos, ela permanece em vigência e está tradicionalmente dividida nos seguintes períodos:



1.4. O HISTORIADOR

A História é uma ciência, portanto, possui métodos próprios para investigar o passado. O historiador é o profissional apto para pesquisar e construir o saber histórico, definindo linhas de pesquisa e objetivos. O seu trabalho está fundamentado no compromisso com a verdade e se inicia com a escolha da fonte adequada, ou seja, um vestígio do período estudado que fundamente sua hipótese. No entanto, é válido destacar que as conclusões do historiador não são definitivas, pois seu ofício trata-se de uma atividade contínua de pesquisa e preenchimento de lacunas.

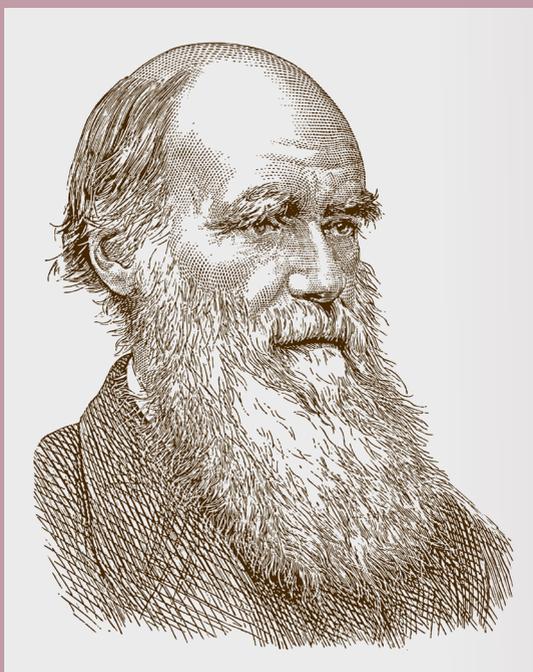
Segundo o historiador Marc Bloch, "A diversidade dos testemunhos históricos é quase infinita. Tudo que o homem diz ou escreve, tudo que fabrica, tudo que toca pode e deve informar sobre ele". Ou seja, as fontes históricas são a matéria-prima do historiador, podendo ser materiais e imateriais:

- **Fontes paleontológicas e arqueológicas:** fósseis, ou seja, registros de vida animal ou vegetal que se conservaram ao longo dos séculos, podendo atestar elementos sobre a vida no local encontrado.
- **Fontes materiais:** itens resgatados pela arqueologia como construções, ruas, estátuas, objetos funerários, roupas, peças de cerâmica etc. Outros itens mais modernos e que não foram resgatados pela arqueologia também se encaixam aqui, como vestuário e utensílios fora de circulação e produção.
- **Fontes escritas:** documentos oficiais, cartas pessoais e governamentais, diários, relatos de viagens, crônicas, livros literários, processos de justiça, jornais, entre outros.
- **Fontes visuais:** quadros, fotos, afrescos, pinturas rupestres, charges, entre outros.
- **Fontes orais:** relatos, testemunhos, canções e mitos transmitidos oralmente de geração para geração.

É a partir desses vestígios do passado que o historiador elabora a sua ideia para pesquisar com o objetivo de compreender o que ocorreu.

2. PRÉ-HISTÓRIA

A Pré-História compreende um longo período iniciado com o aparecimento dos primeiros **hominídeos** (*Australopithecus*, *Homo habilis*, *Homo erectus*, *Homo neanderthalensis*, *Homo sapiens sapiens*) há 3 milhões de anos até o advento da escrita em 4 mil anos antes de Cristo. Ao longo da história, os grupos humanos, **caçadores, pescadores e coletores**, adaptaram-se e dominaram o meio ambiente para garantir sua sobrevivência.

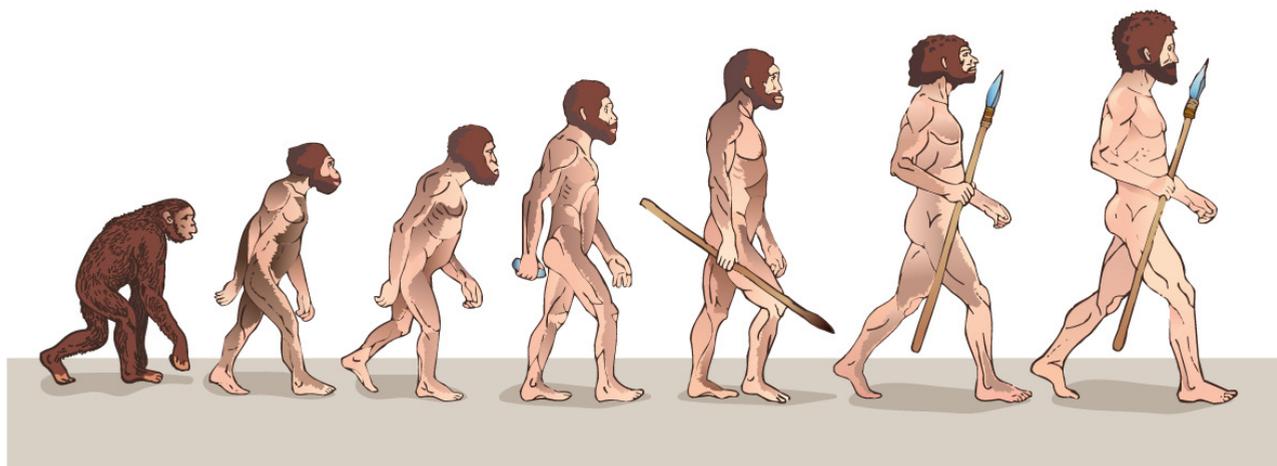


EVOLUCIONISMO

Até o século XIX, o mundo ocidental compartilhava a **Teoria Criacionista** baseada no texto bíblico, ou seja, a crença de que os animais, o ser humano, o planeta Terra e o universo seriam criações divinas.

O pesquisador britânico **Charles Darwin** (1809 - 1882) foi responsável pela organização e sistematização de provas científicas sobre a evolução em sua obra-prima "**A Origem das Espécies** (1859)".

Após uma expedição naturalista que percorreu inúmeros continentes, sua análise de animais e fósseis permitiu identificar um padrão de evolução entre as espécies. A **Teoria da Evolução** afirma que os seres humanos evoluíram de um ancestral comum a partir da **seleção natural**, na qual sobreviverá o melhor adaptado ao meio ambiente, ou seja, o que possuir as características físicas favoráveis.



Atualmente, o conceito de Pré-História é criticado pelos historiadores, porque exclui a experiência de diversos grupos humanos que não possuíam um sistema de escrita, mas registravam sua história de outras maneiras, como através da tradição oral e artística.



Nesta área do conhecimento, estudam-se os primeiros indícios de grandes civilizações que surgiram no Crescente Fértil – Mesopotâmia e o Egito – e sua passagem do nomadismo à sedentarização, o que se consolida com a urbanização.

A partir dos vestígios **arqueológicos e paleontológicos** como fósseis, pinturas rupestres e instrumentos antigos, é possível reconhecer a vida dos nossos antepassados.

Os historiadores, durante suas pesquisas, dividiram a Pré-História em dois períodos: Paleolítico e Neolítico.

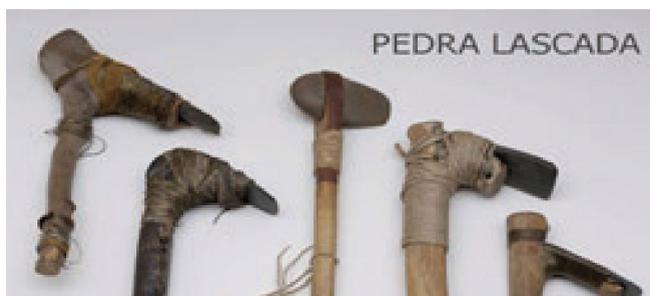
2.1. PERÍODO PALEOLÍTICO



O Paleolítico (termo de origem grega: *paleo* = velho e *lítico* = pedra) é caracterizado pelo **nomadismo** dos primeiros seres humanos, ou seja, não possuíam uma moradia fixa porque se deslocavam de acordo com as condições ambientais e suas necessidades físicas. Nesse período, não produziam e nem estocavam o próprio alimento, praticavam caça, pesca e coleta de grãos, frutos e raízes.

As primeiras manifestações artísticas são conhecidas como arte rupestre, gravuras de seres humanos e animais nas paredes das cavernas com tintas elaboradas com pigmentos naturais como sangue, carvão e argilas. Esses desenhos são importantes fontes históricas porque descrevem o cotidiano e a mentalidade dos primeiros seres humanos.

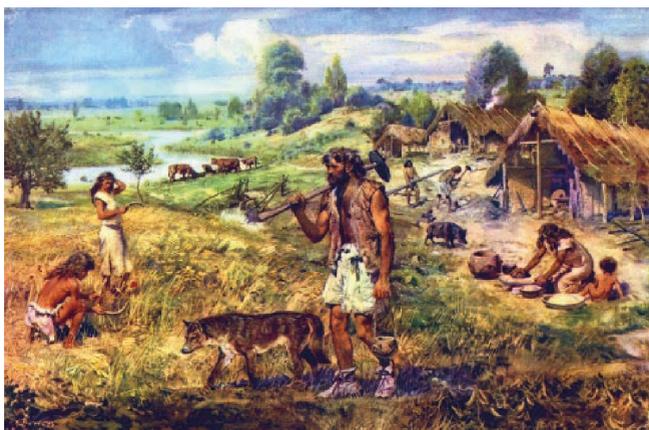
Esse período também é conhecido como **Idade da Pedra Lascada**, devido ao desenvolvimento de primeiras ferramentas e de instrumentos de trabalho provenientes da madeira, ossos e pedra lascada.



As mudanças climáticas exigiram adaptações como a utilização da pele de animais para se aquecer, cavernas como abrigo e o domínio do fogo, produzido através do atrito entre pedras ou pedaços de madeira, permitindo iluminar ambientes, espantar animais selvagens e aquecer alimentos.

2.2. PERÍODO NEOLÍTICO

O Neolítico (termo de origem grega: *neo* = novo e *lítico* = pedra) é caracterizado pelo domínio do homem sobre a natureza através do cultivo de plantas (trigo, milho, batata e mandioca, etc) e domesticação e criação de animais (como bois, porcos e carneiros), permitindo sua sedentarização e o estoque dos excedentes.



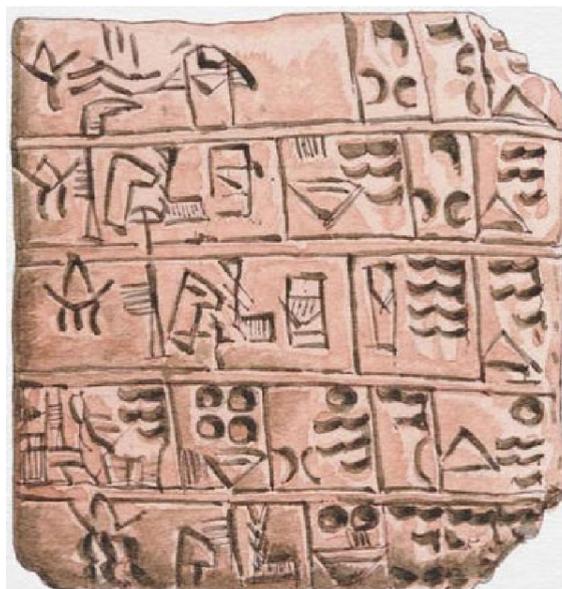
A **Revolução Agrícola** ocorreu nas diferentes regiões do planeta, no entanto, em momentos distintos. A sedentarização permitiu o desenvolvimento de moradias resistentes, feitas com madeira, palha e pedras; a divisão do trabalho entre homens e mulheres; a elaboração de peças em cerâmica para armazenar e cozinhar alimentos; e o início da tecelagem a partir das fibras vegetais e peles de animais.

Esse período também é conhecido como **Idade da Pedra Polida**, devido ao polimento das pedras para afiá-las, o que permitiu um aperfeiçoamento das ferramentas e facilitando as atividades de caça e coleta.

A metalurgia foi desenvolvida há aproximadamente 4.000 a.C, a manipulação dos metais (especialmente cobre, bronze e ferro) pelos seres humanos é considerada um grande avanço tecnológico que permitiu a produção de objetos variados e resistentes como lanças, facas, espadas, martelos e panelas, iniciando a Idade dos Metais.



O final da Pré-História é marcado pelo crescimento das comunidades sedentárias e consequentemente incorporação de novos elementos à realidade social como formação do Estado para administrar a sociedade, organizar as produções agrícolas e proteger o território; hierarquização e rigidez social; divisão do trabalho; o processo de cercamento para garantir segurança; construção dos primeiros templos para cultuar os deuses da natureza; aumento, armazenamento e troca da produção agrícola e consolidação dos primeiros sistemas de escrita, numeração e medidas.



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (ENEM 2020) A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente um veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana, In: KI-ZERBO, J. (Org.) História geral da África, I: metodologia e pré-história da África. Brasília: Unesco, 2010.

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar com

- a) transmissão dos saberes acumulados.
- b) expansão da propriedade individual.
- c) ruptura da disciplina hierárquica.
- d) surgimento dos laços familiares.
- e) rejeição de práticas exógenas.

2. (UFG) As pinturas rupestres são evidências materiais do desenvolvimento intelectual dos seres humanos. Embora tradicionalmente estudadas pela Arqueologia, elas ajudaram a redefinir a concepção de que a História se inicia com a escrita, pois
- funcionam como códices velados de uma comunidade à espera de decifração.
 - expressam uma concepção de tempo marcada pela cronologia.
 - indicam o predomínio da técnica sobre as forças da natureza.
 - atestam as relações entre registros gráficos e mitos de origem.
 - registram a supremacia do indivíduo sobre os membros de seu grupo.
3. (FUVEST) Sobre o surgimento da agricultura — e seu uso intensivo pelo homem — pode-se afirmar que:
- foi posterior, no tempo, ao aparecimento do Estado e da escrita.
 - ocorreu no Oriente próximo (Egito e Mesopotâmia) e daí se difundiu para a Ásia (Índia e China), Europa e, à partir desta para a América.
 - como tantas outras invenções teve origem na China, donde se difundiu até atingir a Europa e, por último, a América.
 - ocorreu, em tempos diferentes, no Oriente Próximo (Egito e Mesopotâmia), na Ásia (Índia e China) e na América (México e Peru).
 - de todas as invenções fundamentais, como a criação de animais, a metalurgia e o comércio, foi a que menos contribuiu para o ulterior progresso material do homem.
4. (UNESP 2022) De 400 mil a 40 mil anos atrás, pequenos grupos de neandertais se distribuíram por uma região que hoje abrange a Europa, o oeste da Ásia e o Oriente Médio. Desde o sequenciamento do genoma neandertal em 2010, os dados genéticos sugerem com frequência que, em algumas das ocasiões em que se encontraram, *H. sapiens* e neandertais se reproduziram e deixaram descendentes férteis. Por essa razão, populações humanas atuais sem ancestralidade exclusivamente africana abrigam em seu genoma trechos de DNA neandertal — não há evidências de que neandertais tenham vivido na África. Os especialistas defendem que essa pequena contribuição [dos neandertais] tenha influenciado certas características dos seres humanos modernos. Vários estudos já associaram genes neandertais a traços mais vantajosos, como um sistema imune mais robusto [...], ou desvantajosos, como maior risco de desenvolver doenças como diabetes ou depressão. [...]

A ideia de que *H. sapiens* tenham convivido com neandertais não é nova. Antes dos estudos de DNA antigo, já existiam evidências arqueológicas dessa coexistência no Oriente Médio e na Europa. Cavernas em Israel e na Jordânia guardam resquícios de ocupação em sequência das duas espécies. Além disso, alguns fosséis [...] apresentavam traços mistos de *H. sapiens* e neandertal.

(Ricardo Zorzetto. "Laços de família". In: Pesquisa Fapesp, maio de 2021.)

O texto apresenta resultados recentes de pesquisas sobre a evolução humana e destaca, entre outros aspectos, a

- articulação de conhecimentos obtidos por meio de pesquisas científicas de áreas diferentes, na busca de explicações sobre as origens, a movimentação e a evolução dos ancestrais dos humanos.
- combinação de exemplares de diferentes espécies como a origem apenas de problemas e desajustes genéticos, posteriormente transmitidos às novas gerações.
- percepção da complexidade dos contatos entre os antepassados dos seres humanos e do isolamento rigoroso que havia entre os representantes das diferentes espécies.
- hipótese mais provável de origem dos ancestrais humanos na África e a posterior circulação e transferência das várias espécies para os demais continentes.
- limitação do conhecimento acerca das origens dos seres humanos, que continuam a ser objeto de especulação filosófica destituída de bases documentais.

5. (FUVEST 2020) Pesquisadores do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, encontraram o crânio e uma parte do fêmur de Luzia, o esqueleto humano mais antigo descoberto na América que revolucionou as teorias científicas sobre a ocupação do continente. Os fósseis foram achados há alguns dias (não foi divulgado quando) junto aos escombros do edifício, parcialmente destruído por um incêndio em 2 de setembro. O crânio está fragmentado, porque a cola que mantinha os seus pedaços juntos se foi com o calor, mas a equipe está bastante otimista com suas condições.

Júlia Barbon, Folha de São Paulo, Outubro/2018.

O esqueleto de Luzia,

- adquirido por D. Pedro II em 1876, foi incorporado à sua coleção pessoal, a mesma que deu origem ao Museu Nacional no período republicano.
- descoberto na década de 1970 em Minas Gerais, permitiu questionar a teoria de que a ocupação das Américas se deu por apenas uma onda migratória.
- estudado por diferentes equipes de antropólogos, comprovou que grupos saídos diretamente da África foram os primeiros habitantes das Américas.

- d) encontrado na atual Serra da Capivara, no Estado do Piauí, pertenceu à cultura que elaborou suas famosas pinturas rupestres.
- e) mantido em uma coleção particular fora do país, estava exposto para comemoração dos 150 anos da passagem de Charles Darwin pelo Brasil.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(UECE 2020)** Seguramente uma das fases mais importantes da história da humanidade foi aquela em que a centralidade da domesticação de plantas e animais proporcionou maior oferta de alimentos, por meio de sistemas agrícolas cada vez mais eficientes. A partir de então, as organizações políticas e sociais tornaram-se mais elaboradas e o crescente controle tecnológico sobre a natureza definiu a emergência da complexidade social. Essa fase corresponde ao período conhecido como
- Neolítico.
 - Paleolítico.
 - Mesolítico.
 - Neomesolítico.

2. **(ENEM PPL)** Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P.P. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se ao movimento migratório denominado

- sedentarismo.
 - transumância.
 - êxodo rural.
 - nomadismo.
 - pendularismo.
3. **(UPE-SSA 1)** Observando os grafismos, assinale a alternativa CORRETA.

Figuras Antropomórficas



Sítio: Pedra Fish Venturosa - PE

Figuras Zoomórficas



Sítio: Pedra Furada Venturosa - PE

Figuras Ambíguas



Sítio: Furna do Lajeiro Liso Caetés - PE

Marcas de Mãos



Sítio: Pedra da Lua Brejo da Madre de Deus - PE

Grafismos reconhecíveis. Imagens tratadas pelo software Adobe Photoshop X6.

In Perazzo; Pessis; Cisneiros. As pinturas rupestres da Tradição Agreste em Pernambuco e na Paraíba. Revista FUMDHAMENTOS XII 2015, p. 33.

- Não havia animais nesse período específico.
- Essas manifestações culturais não podem ser consideradas arte.
- Nada sabemos sobre essas populações humanas.
- Inexistiam técnicas para produção de pigmentos.
- Há grande relevância histórica e artística.

4. **(G1 - IFSUL)** Pesquisas arqueológicas sobre a Pré-história do Brasil têm trazido evidências de que povos que habitavam as terras brasileiras, em termos de atividades produtivas, eram

- a) caçadores/coletores, exclusivamente.
- b) caçadores/coletores, agricultores e ceramistas.
- c) agricultores e ceramistas, somente.
- d) pastores, caçadores e ceramistas.

5. **(UFSM)** No período Neolítico, os caçadores e coletores já haviam adquirido razoável experiência cultural a fim de identificar animais para a caça e plantas para usos diversos. Nesse tempo, por volta de 10.000 a. C., além de caçar e coletar frutos e sementes, nossos antepassados passaram a ter condição de interferir ainda mais na natureza, domesticando animais e cultivando plantas. Pelos registros existentes, isso teria acontecido primeiramente nas regiões atualmente chamadas de China, América Central, Peru e Oriente Próximo. Essa transformação nas formas de vida no planeta é chamada de revolução

- a) ecológica, por ser o primeiro momento de contato entre os seres humanos e a natureza.
- b) urbana, por haver permitido a fixação e a sedentarização dos humanos.
- c) suméria, por ter sido realizada pelos sumérios antes de qualquer outro povo.
- d) agrícola, por ter permitido maior domínio sobre a natureza e surgimento das aldeias.
- e) iluminista, por ter se difundido rapidamente em todo o mundo como uma luz.

6. **(FGV 2022)** O que se produziu ao mesmo tempo que a invenção da escrita? O que a acompanhou? O que pode tê-la condicionado? Com respeito a isso, pode-se fazer uma constatação: o único fenômeno que parece sempre e em todos os lugares ligado à aparição da escrita, não somente no Mediterrâneo oriental, mas na China proto-histórica e mesmo nas regiões da América onde esboços de escrita aparecem antes da conquista, é a constituição de sociedades hierarquizadas, de sociedades compostas de senhores e escravos, de sociedades que utilizam uma certa parte de sua população para trabalhar em benefício da outra parte.

(Georges Charbonnier. Arte, linguagem, etnologia: entrevistas com Claude Lévi-Strauss, 1989.)

Lévi-Strauss fez algumas perguntas a respeito das condições do aparecimento da escrita e comparou as formações sociais nas quais ela se originou. Em seguida, concluiu que a escrita

- a) surgiu simultaneamente às primeiras manifestações artísticas conhecidas da humanidade.
- b) relacionou-se necessariamente com o nascimento dos cultos das deusas da fertilidade.

- c) pressupôs a constituição do Estado no quadro de uma economia de produção de excedentes.
- d) pacificou as relações entre os povos com a fiscalização dos indivíduos por meio de códigos de leis.
- e) transformou a economia de coleta de produtos naturais em uma intervenção efetiva na natureza.

7. **(UDESC)** Em 1972, a equipe do arqueólogo Richard Leakey encontrou, nas imediações do Lago Turkana, o crânio e os ossos de um *Homo rudolfensis* de milhões de anos. Esta espécie teria coabitado o território africano ao mesmo tempo em que três outras; o *Homo habilis*, o *Homo erectus* e o *Paranthropus boisei*. Em 1974, pesquisadores descobriram, na Etiópia, um fóssil de milhões de anos, ao qual apelidaram de Lucy. Em 2017, foram publicadas pesquisas a respeito de fósseis de *Homo sapiens* encontrados no Marrocos, os quais contariam com cerca de mil anos.

Disponível em www.bbc.com, acessado em 15 de março de 2018.

Estas descobertas foram essenciais para o desenvolvimento de pesquisas, a respeito da evolução de espécies, pois elas poderiam ser referentes aos antepassados diretos da espécie humana. A este respeito, é correto afirmar:

- a) A descoberta de 2017 refuta a teoria de que a origem da vida humana seria na África, deslocando-a para a península arábica.
- b) Os seres humanos que habitam a África, a América e a Europa não fazem parte da mesma espécie.
- c) É consensual, para a comunidade científica, a afirmação de que a espécie humana é originária do Continente Africano.
- d) Não existem consensos a respeito de qual continente teria se originado a espécie humana.
- e) O *Homo sapiens* é, evidentemente, anterior ao *Homo rudolfensis*.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



(Disponível em: <<http://www.filmeb.com.br/calendario-de-estreias/caverna-dos-sonhos-esquecidos>>. Acesso em: 9 out. 2017).

8. (UEL) Com base na figura e nos conhecimentos sobre arte paleolítica, assinale a alternativa correta.

- A pintura feita com guache é uma característica desse período, que consiste na mistura de alguns tipos de terra; tais pinturas serviam para catalogar o que haviam caçado, garantindo a diversidade de espécies nas caças seguintes.
- As pinturas e os desenhos foram feitos com pigmentos minerais e vegetais, fixados com gordura animal; tais produções são relacionadas a aspectos mágicos, presentes no cotidiano das organizações pré-históricas.
- As pinturas funcionavam como oferenda aos deuses e, pelas dimensões, é possível perceber o nível de reverência; os artistas desse período empenhavam-se na produção de uma arte religiosa com fins decorativos.
- As pinturas e os desenhos encontrados nas grutas eram feitos como afrescos e representam figuras híbridas, metade humana e metade animal; os mitos gregos têm suas origens nessas imagens da pré-história.
- Nos registros encontrados nas cavernas, as figuras de destaque remetem à flora; para os povos paleolíticos esses desenhos caracterizaram o momento em que deixaram de ser nômades e, para a história, foi o início das catalogações de todas as espécies.

9. (UNICAMP INDÍGENAS 2021) Em San José del Guaviare, 400 quilômetros ao sul de Bogotá, esconde-se um dos maiores e mais antigos tesouros do país: cerca de 7000 pinturas rupestres datadas em mais de 10000 anos decoram as rochas da região de Serranía de La Lindosa, um dos oito sítios arqueológicos que atravessam a Amazônia colombiana.

Durante mais de dois anos de pesquisa e de trabalho com comunidades e autoridades locais, foram recolhidas evidências para construir um Plano de Ação Arqueológico e, então, poder declarar o território como uma nova área Arqueológica Protegida da Colômbia.

As pinturas registram formas de vida e crenças de comunidades que habitaram a região. As representações conservadas em mais de 60 paredões de pedra mostram práticas de caça e de pesca, rituais religiosos e, inclusive, relações sexuais e processos de parto.

A declaração da região como área protegida é um instrumento para salvaguardar o território, pois o objetivo não é cuidar apenas dos ecossistemas e da biodiversidade local, mas também da arte rupestre. Dessa forma, especialistas puderam definir as atividades que estão permitidas e as que estão proibidas na região dos sítios: "impede-se a mineração e limita-se a construção de infraestrutura pesada, ao mesmo tempo em que estão permitidas atividades turísticas guiadas que cumpram os parâmetros de cuidado e preservação do lugar.

(Adaptado de Así es La Lindosa, la joya arqueológica que desde ahora estará protegida em Colombia. Semana, 30/05/2018.)

A pesquisa sobre as pinturas rupestres na Serranía de La Lindosa sugere que:

- a ocupação da Amazônia pelos humanos é mais recente do que indicam as pesquisas científicas.
- o registro das atividades humanas na região demonstra a manutenção dos modos de vida das sociedades americanas.
- o convívio entre animais e seres humanos não impactava a cultura dos povos que habitaram a região.
- a ação de políticas públicas é responsável por reconhecer e preservar a cultura da floresta.

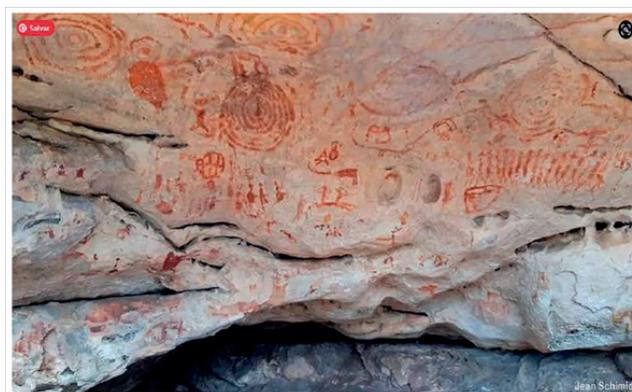
10. (IFSUL 2020) No início, os homens batiam uma pedra na outra até moldar o que queriam, tirando, por exemplo, lascas para que a pedra ficasse com um lado cortante. Dois milhões de anos mais tarde [ainda no paleolítico], os homens primeiro preparavam a pedra, tirando lascas superficiais, e depois aqueciam-na para extrair dela toda a água. Em seguida, golpeavam-na com uma espécie de cinzel de osso ou outra pedra.

Aproveitavam todos os fragmentos, (...) as lascas pontudas eram usadas para furar, as afiadas como navalha serviam para cortar, e as dentilhadas para serrar.

A cena de trabalho pré-histórico, descrita acima, demonstra uma

- situação de estagnação tecnológica, já que o material utilizado é o mesmo (pedra).
- situação de atraso tecnológico, já que houve um retrocesso no uso da pedra.
- situação de avanço tecnológico, já que houve alteração qualitativa no processo de produção.
- situação de ausência de tecnologia, já que o termo é exclusivamente moderno.

11. (UPE-SSA 1 2022) Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <https://turistaprofissional.com/wp-content/uploads/2020/11/parque-nacional-vale-do-catimbau.jpg> Acesso em: 28 maio 2021.

Ela retrata um dos paredões do Vale do Catimbau em Buíque, agreste pernambucano, repleto de pinturas com até 6000 anos de idade. Essa expressão artística testemunha a

- a) superioridade da população do Catimbau sobre as demais.
- b) obrigação da expressão escrita para a existência da cultura.
- c) importância da pecuária de pequeno porte para essa população.
- d) arte como atividade, cuja origem remete à colonização portuguesa.
- e) existência de sofisticada vida cultural/espiritual na pré-história brasileira.

12. (UFRGS 2019) Leia as declarações a respeito do incêndio que destruiu o Museu Nacional em setembro de 2018.

O material que estava ali servia de base para pesquisas do nosso povo e de muitos outros povos nativos do Brasil. Era uma forma de ter reconhecida nossa cultura e afirmar nossa existência. Sem eles, é como se fôssemos extintos novamente. [...] É mais uma destruição para a nossa cultura. Temos a destruição das nossas línguas, dos nossos costumes, das nossas terras e até mesmo dos nossos indivíduos. Então, esse incêndio no Museu Nacional parece parte da mesma agressão. É o que a gente sente (Daniel Tutushamum Puri, historiador e mestre em Educação pela USP). Isso é a morte da memória dos povos originários, uma negligência com o nosso patrimônio. A memória de todas as línguas da América Latina estava aqui, tínhamos registros sonoros e escritos de povos que já não existem. Estamos vendo a cultura indígena sendo apagada. Uma perda irreparável (Urutau Guajajara, mestre em Linguística e Língua Indígena pela UFRJ).

ZARUR, Camila. É como se fôssemos extintos novamente. Revista Piauí, Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/e-como-se-fossemos-extintosnovamente/#>>. Acesso em: 10 set. 2018.

Com relação à importância do Museu Nacional para a história e memória indígenas no Brasil, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo.

- () A destruição das coleções que representavam diversas formas culturais de grupos indígenas significou a primeira forma de extinção desses grupos que habitavam o território americano desde antes da chegada de europeus.
- () O Museu abrigava o acervo do Centro de Documentação de Línguas Indígenas (CELIN), onde se encontravam referências linguísticas, cantos e materiais sonoros de diversos grupos indígenas, muitos deles caracterizados pelo predomínio da cultura oral em relação à escrita.
- () A preservação da documentação, dos objetos e dos diversos registros fotográficos ali existentes era voltada exclusivamente para a visita pública, como forma de mostrar o caráter pacífico e harmonioso das relações entre indígenas e não indígenas desde o século XVI.

- () O resguardo do patrimônio material e da memória dos povos originários da América, feito pela instituição, servia como forma de reconhecimento da relevância social das culturas indígenas e como afirmação de grupos que foram sendo marginalizados ao longo da história brasileira.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – F – V.
- b) V – V – F – F.
- c) V – F – V – F.
- d) F – F – V – F.
- e) F – V – V – V.

13. (UEG) Grande parte da presença humana na Terra é explicada pelos historiadores tendo como referência o termo “pré-história”. Sobre esse período, discorra sobre os seguintes tópicos:

- a) o significado da revolução neolítica;
- b) as limitações conceituais do termo “pré-história”;

14. (UNB) A idade da Terra no início nem o início existia o tempo era antes de antes e depois ainda havia um outro vazio maior o vácuo incompleto

havia gases — ares impraticáveis — e aí se passaram as noites e os anos o tempo foi tomando forma de algas moluscos répteis e folhas

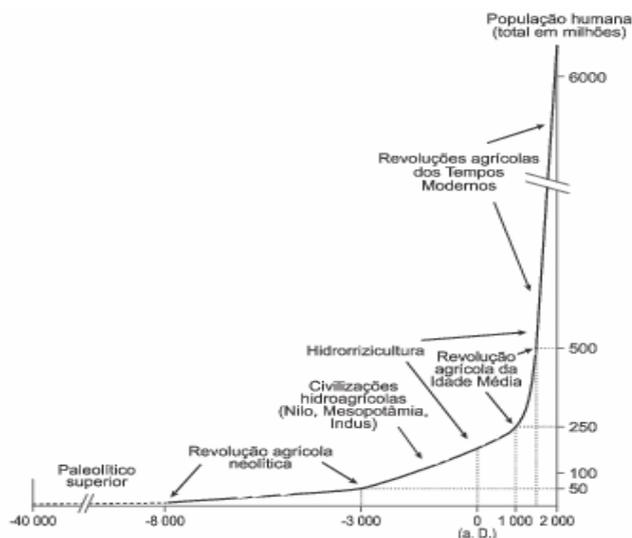
o homem era apenas uma tímida ideia de deus que logo o decepcionou (o resto da história você conhece)

Nicolas Behr. Peregrino do estranho. Brasília: Pau-Brasília, 2004, p. 13

Com relação ao poema acima e aos múltiplos aspectos que ele suscita, julgue o item a seguir em verdade ou falso e justifique sua resposta.

O chamado período Paleolítico (Idade da Pedra Lascada) foi sucedido pelo Neolítico (Idade da Pedra Polida), período marcado por novidades como a introdução da agricultura e a domesticação de animais.

15. (FUVEST - ADAPTADA) O gráfico mostra a progressão da população humana ao longo do tempo em relação aos sistemas agrários no mundo. A partir do gráfico,



Marcel Mazoyer & Laurence Roudart, *História das agriculturas no mundo. Do Neolítico à crise contemporânea*. São Paulo, 2010. Adaptado.

Explique o crescimento demográfico ocorrido após a Revolução agrícola neolítica.

GABARITO (E.I.)

1. A 2. D 3. E 4. B 5. D 6. C
7. C 8. B 9. D 10. C 11. E 12. A

13.

- a) A Revolução Neolítica significou um marco no desenvolvimento humano, na medida em que alguns grupos passaram a produzir seu próprio alimento. Foi o momento em que o homem deixou de ser simples predador e se tornou um produtor. Esse processo foi acompanhado pela sedentarização e, portanto, pela Revolução Urbana, entendida a cidade como espaço político organizado por leis e instituições, porém dependente da agricultura.
- b) O termo "Pré-História" é limitado na medida em que considera apenas as sociedades que desenvolveram a escrita são possuidoras de História. Essa é uma visão eurocêntrica, mesmo considerando que as primeiras sociedades que desenvolveram a escrita não se encontravam na Europa, mas que o estudo da História deu-se num período em que era necessário confirmar a inferioridade dos povos nativos da América e África.

14.

Correto. De uma forma geral é correto, porém existem subdivisões que poderiam confundir o estudante: muitos consideram o Mesolítico como um período intermediário e Idade dos Metais como um período final. As características básicas quanto à utilização da pedra e o desenvolvimento da agricultura estão corretos.

15.

Durante o Período Neolítico, a Revolução Agrícola foi caracterizada pelo início da agricultura, que permitiu que as populações se sedentarizassem e aprimorassem técnicas de produção, possibilitando que o ser humano produzisse mais alimento em um tempo menor.